

## A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E PARA A SEXUALIDADE

---

Por J. A. Machado Caetano\*

A sexualidade é uma parte integrante do indivíduo que contribui para a sua identidade ao longo de toda a vida. A sexualidade adquiriu valor próprio, é uma componente positiva no desenvolvimento pessoal e as suas expressões contribuem para o bem estar pessoal e relacional e não só para a reprodução.

Os jovens dos dois sexos são vítimas de várias situações ditas de emergência onde se destacam a pobreza, o trabalho infantil, a iletracia, abuso sexual, e infecção por agentes das DST, em especial o VIH. Relativamente à SIDA, mais de 50% das infecções ocorre entre 10 e os 24 anos, referindo a ONUSIDA que 1/3 dos 40 milhões de infectados são jovens.

A SIDA continua a não ter cura, nem vacina preventiva, razões pelas quais a prevenção útil só é possível pela Educação. A educação da Sexualidade é uma parte da educação cívica, que permite contribuir para uma vivência mais informada, mais gratificante, logo, mais responsável a Sexualidade. No fundo a educação da sexualidade é sobretudo a educação da afectividade, e os seus principais responsáveis deverão ser os familiares e os educadores.

Num País como Portugal, que tem na União Europeia o 1º lugar na incidência da SIDA, Toxicodependência, Alcoolismo, Gravidez não desejada da adolescente, Tuberculose, etc., **a Educação para a Saúde e para a Sexualidade não é necessária – é indispensável e urgente.**

Aos jovens têm que ser dadas todas as condições educacionais para, em liberdade, escolherem os comportamentos mais saudáveis de molde a evitar a gravidez não desejada, as DST em geral e a SIDA em particular, bem como todas as formas de violência sexual e coerção.

Acima de tudo a Família, a escola e a Comunidade não podem perder mais tempo e de modo multidisciplinar devem proporcionar educação a todos os jovens e oferecer-lhes: 1- Bons Exemplos, 2 – Autoconfiança, 3 – Sentimentos positivos sobre o sexo, 4– Oportunidade para tomarem decisões, 5 –Confiança, 6 – Sentimento que sendo diferentes são normais,... tudo isto impregnado de informação transparente e conhecimentos, “ temperados” num bom projecto educacional.

É indispensável reconhecer e ultrapassar as dificuldades à vista, salientando-se que não se conseguirão obter resultados válidos na Educação Cívica, para a Saúde e para a Sexualidade, sem uma melhoria sócio-económica, cultural e educacional de toda a população.

---

\* Professor Catedrático de Imunologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e Presidente Honorário da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA “

---

## **Joaquim António Machado Caetano**

### **BREVE NOTA CURRICULAR**

Joaquim António Machado Caetano é Professor Catedrático da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa. Nasceu em Vale de Vargo, concelho de Serpa, foi aluno do Liceu de Évora e licenciou-se na Faculdade de Medicina de Lisboa, com média final de 18 valores e 20 na tese de licenciatura.

Foi Assistente Estrangeiro da Faculdade de Medicina de Paris, e aí trabalhou com Jean Dausset, prémio Nobel da Medicina. Em Portugal foi Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa e depois Professor Agregado e Extraordinário. Na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa criou o 1º Departamento Universitário de Imunologia sendo o primeiro Catedrático desta disciplina em Portugal. Fez carreira Hospitalar enquanto trabalhou no Hospital de Santa Maria e tem os títulos de especialista de Medicina Interna e Hematologia da Ordem dos Médicos.

Foi fundador e 1º Presidente da Sociedade Portuguesa de Imunologia, criou e foi coordenador da Associação Lusotransplante e membro da Comissão Nacional de Diálise e Transplantação. Foi membro desde 1985 do Grupo de Trabalho da SIDA, tendo sido Coordenador Nacional de Luta Contra a SIDA em 1992.

No seu currículo referem-se 10 bolsas de estudo, 23 estágios no estrangeiro, participação em 361 congressos, simpósios e cursos. Fez 598 comunicações científicas e lições, publicou 1 livro de Medicina e 1 de Educação na área da SIDA. É sócio de 9 sociedades científicas nacionais e estrangeiras e membro da Academia de Ciências de Nova Iorque. Foi Vice Presidente da Fundação Europeia de Imunogenética e durante vários anos membro do "Aids Research Party" no Conselho da Europa.

Para apoio Nacional à Luta Contra a SIDA, criou e foi Presidente da Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA", tendo desenvolvido extensa actividade na área da Educação para a Saúde e para a Sexualidade.

Os seus trabalhos na área da transplantação foram reconhecidos com duas medalhas pela Cruz Vermelha Portuguesa.

Pelo seu trabalho no campo das Ciências Médicas, com relevo para a SIDA, foi agraciado em 1993 por Sua Excelência o Presidente da República com o Grau de Grande Oficial da Ordem de Santiago de Espada.

É actualmente Professor Catedrático jubilado da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, professor no ISPA – Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Director Clínico do Instituto Médico – Medicil, Membro do Conselho de Curadores da Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA" e Membro do Conselho Nacional de Luta Contra a Droga e Toxicoddependência em representação do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas.